

Informações da semana

Domingo - 14 Jun <i>Domingo XI do Tempo Comum</i>	09:00h	Missa na Igreja Paroquial;
	11:30h	Missa na Igreja Paroquial - Festa do Pai Nosso do 2.º ano de Catequese;
	13:00h	Baptismo;
	14:30h	Abertura da Sala de Chá;
	18:30h	Missa na Igreja Paroquial;
Quinta-Feira - 18 Jun	19:00h	Missa na Igreja da Azambujeira;
	21:00h	Ensaio de Cânticos para as Missas novas;
Sexta-Feira - 19 Jun	Não há Missa às 8:30h na Igreja Paroquial;	
	18:00h	Início da novena com adoração ao Santíssimo;
	19:00h	Missa na Igreja Paroquial;
	21:00h	Ensaio de Cânticos para as Missas novas, (ainda a confirmar);
Sábado - 20 Jun	11:30h	Casamento de Ana e Henrique;
	17:00h	Festa da sardinha, organizada pelo Agrupamento de Escuteiros da Benedita, na Praça Damasceno Campos;
	19:30h	Missa na Igreja Paroquial;
Domingo - 21 Jun <i>Domingo XII do Tempo Comum</i>	09:00h	Missa na Igreja Paroquial;
	11:30h	Missa na Igreja Paroquial;
	12:30h	Baptismo;
	14:30h	Abertura da Sala de Chá;
	15:00h	Reunião do Grupo L.I.A.M.;
	15:30h	Missa em honra de São João na Lagoa de Frei-João;
	16:00h	Oração pelas vocações com o Renovamento Carismático;
	18:30h	Missa na Igreja Paroquial;

EM AGENDA

27 de Junho: Zona 4 - missa solene de Nª Senhora do Perpétuo Socorro, às 19h, na capela da Azambujeira seguida de jantar;

28 de Junho: ordenação Sacerdotal às 16h, do António Raimundo e do António Lopes;

4 de Julho: celebração da missa nova do Pe António José Lopes, às 17h;

12 de Julho: celebração da missa nova do Pe António Raimundo às 16.30h;

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO DA BENEDITA
E-mail: paroquiadabenedita@gmail.com
Internet: www.paroquiabenedita.pt

Rua do Centro Comunitário - 2475-202 BENEDITA
Telm. do Cartório: 910009931

Partilha Pastoral

Domingo XI do Tempo Comum • Ano A

Paróquia de Nossa Senhora da Encarnação
Benedita, 14 de Junho de 2026
n.º 1067

Palavras do Santo Padre na missa do Corpo de Deus

Se na celebração eucarística Cristo se entrega como alimento, a procissão diz que Ele não permanece fechado no templo, mas sai ao nosso encontro. Jesus caminha pelas ruas, atravessa as praças, visita os nossos bairros, habita os lugares da nossa vida quotidiana. Ele é o Deus próximo que caminha com o seu povo, o Senhor da história, consolo dos fracos, luz para as famílias, esperança para os doentes, paz para quem sofre. O Cristo que passa pelas ruas na custódia é o mesmo que se identifica com os pobres, os abatidos, os que estão sozinhos e desamparados. A memória histórica das procissões do Corpo de Deus não se deixa apri-sionar por uma lembrança nostálgica; torna-se, pelo contrário, um convite para o hoje, para a nossa vida pessoal, para as nossas relações, para a sociedade, para a construção do futuro.

Por isso, eis uma recomendação para a Espanha de hoje e de amanhã: **não seja a religiosidade que anima este país há séculos um museu do passado para ser visitado, mas uma escola de fé da qual ainda hoje se pode beber.** Uma escola que nos ensina a ajoelhar-nos perante Deus e perante o próximo, porque nin-guém pode ajoelhar-se perante o Senhor e desprezar o irmão; uma escola que nos ensina a gratidão do amor que se torna dom, para que circule entre nós e que-

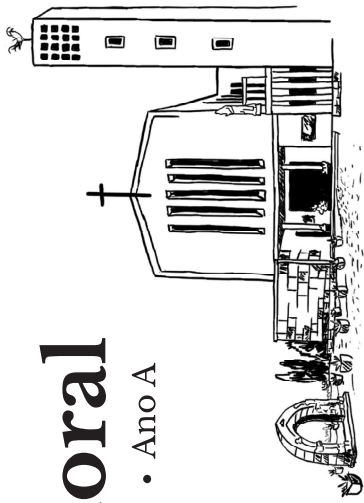
bre as correntes de todo o egoísmo; uma escola na qual aprendemos que Deus é presença real e que também nós somos chamados a estar presentes nas situações e nos desafios da sociedade, a não fugir, a comprometer-nos pessoalmente na cons-trução do bem comum.

Voltemos para Ele com amor sincero. Abramo-nos ao encontro com Ele, **deixe-mos que Ele hidrate as aridez do nosso coração**, para depois sairmos, nos cami-nhos da vida e da história, e levarmos en-tre as pessoas esta corrente de água fresca, de amor, de paz, de justiça e de alegria. Bebamos novamente desta fonte eucarís-tica, que não nos fecha numa devoção pri-vada, mas nos envia para regar os irmãos, as famílias, os pobres, aqueles que sofrem e aqueles que perderam a esperança.

A graça eucarística transforma-nos, mas também nos converte em protagonistas da transformação da história e sinal de esperança para aqueles que encontramos.

Que o Senhor Jesus, presente na Eu-caristia, vos faça pão partido, entregue e oferecido, para que uma vida plena possa brotar para vós, para as vossas famílias e para o vosso país.

Pe Paulo



Ordenções Sacerdotais de António Raimundo e de António Lopes

Com a graça de Deus, o António Raimundo e o António Lopes irão ser ordenados sacerdotes. Como comunidade paroquial, também somos chamados a participar nesta festa de ação de graças e para isso, iremos ter vários momentos:

- **Prenda para os futuros sacerdotes:** a Paróquia está a preparar uma prenda. Quem quiser compartilhar, pode levar os envelopes identificados que estão nos expositores, e entregar nas missas ou no cartório.
 - **Novena de oração:** de 19 a 27 Junho, as eucaristias destes dias têm esta especial intenção. Para facilitar a participação, nos dias 19, 22, 23, 24, 25 e 26, a missa será às 19h
 - **Ordenação sacerdotal:** dia 28 de Junho, às 16h, no Mosteiro dos Jerónimos. Quem precisar de transporte, pode se inscrever para os autocarros, no cartório. Saída da Benedita às 9.30h, visita cultural (ainda a definir) e chegada pelas 20.30h.
 - **Missas Novas:** dia 4 de Julho do Pe António José Lopes, às 17h, dia 12 de Julho do Pe António Raimundo às 16.30h.
- Para a celebração, **PRECISAMOS** de voluntários para o Grupo Coral. Os ensaios já começaram com um número muito reduzido de participantes, pelo que **APELAMOS** aos que de alguma forma podem colaborar, para marcarem presença nas próximas semanas. Os ensaios estão previstos para os dias: 18, 19 (ou 20 a confirmar), 24 de Junho e 10 de Julho, às 21h.

Festa da Sardinha - 20 de Junho



No próximo dia 20 de Junho, irá decorrer na Praça Damasceno Campos, a Festa da Sardinha organizada pelo Agrupamento de Escuteiros da Benedita.

Haverá música com os “Tons da Serra” e boa comida! A ementa é: Sardinhas assadas, Caldo Verde, Misturadas, Frango Assado e Bifanas.

Contamos contigo para celebrar connosco!

Conselho Pastoral Paroquial da Benedita

Informam-se os membros do Conselho Pastoral Paroquial, que **devem entregar as avaliações das Zonas, grupos e movimentos, até dia 13 de Julho.** A reunião do Conselho pastoral está marcada para dia 15 de Junho às 21h.

E.M.R.C.?: Eu quero!



Inscrição nas aulas de Moral e Religião Católica? É fixe, vale a pena!

No impresso da inscrição ou renovação da matrícula escolar, devem assinalar a opção “EMR” (Educação Moral e Religiosa), devendo, posteriormente, informar a escola, sobre qual a confissão religiosa pretendida (neste caso, a católica).

Estágio de Verão, Campanários e Luzeiros

A Pastoral Vocacional oferece-te tempos de encontro e convívio com outros rapazes e raparigas da mesma idade, no período das férias, **para partilhar a vida, os sonhos, o futuro, a vocação, a fé, a amizade com Jesus.**

Luzeiros (para raparigas entre 12 e 17 anos)

— De 1 a 5 de julho, na Quinta das Tilias- Inscrições: vocacoesxpto@gmail.com ou <https://vocacoes.patriarcado-lisboa.pt/luzeiros/>

Estágio de verão (para rapazes do 6.º ao 8.º ano) : de 7 a 10 de julho

Campanário de verão (para rapazes do 9.º ao 11.º ano): de 13 a 17 de julho

— Inscrições: preseminariodelisboa@gmail.com / https://linktr.ee/preseminario.lisboa?utm_source=ig&utm_medium=social&utm_content=link_in_bio

Liturgia do XII Domingo do Tempo Comum - 21 Jun

Jer 20,10-13

Salmo 68 (69)

Rom 5,12-15

Mt 10,26-33

As leituras deste domingo põem em relevo a dificuldade em viver como discípulo, dando testemunho do projecto de Deus no mundo. Sugerem que a perseguição está sempre no horizonte do discípulo... **Mas garantem também que a solicitude e o amor de Deus não abandonam o discípulo que dá testemunho da salvação.**

A primeira leitura apresenta-nos o exemplo de um profeta do Antigo Testamento – Jeremias. É o paradigma do profeta sofredor, que experimenta a perseguição, a solidão, o abandono por causa da Palavra; no entanto, não deixa de confiar em Deus e de anunciar – com coerência e fidelidade – as propostas de Deus para os homens.

No Evangelho, é o próprio Jesus que, ao enviar os discípulos, os avisa para a inevitabilidade das perseguições e das incompreensões; mas acrescenta: “**não temais**”. Jesus garante aos seus a presença contínua, a solicitude e o amor de Deus, ao longo de toda a sua caminhada pelo mundo.

Na segunda leitura, Paulo demonstra aos cristãos de Roma como a fidelidade aos projectos de Deus gera vida e como uma vida organizada numa dinâmica de egoísmo e de auto-suficiência gera morte.